



+educação

-enrolação

Búzios precisa
dizer **NÃO** ao chamado
“Exame de Certificação”!

ESCOLA NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO








Os alunos de Armação dos Búzios praticamente não precisarão mais ir à escola. Com apenas uma prova, ganharão o Certificado do Ensino Fundamental II. Uma estratégia cruel, travestida de “democratização”, que tem como objetivo diminuir o número de escolas e profissionais da educação e transformar 4 anos de estudo em um dia de prova.

Numa cidade com altíssimos índices de evasão escolar, ou seja, estudantes que desistem de estudar, o Exame Municipal de Certificação do Ensino Fundamental é mais um estímulo para que os alunos abandonem os estudos.

O Exame implica, entre tantas outras coisas, na desqualificação do papel social da escola e das propostas pedagógicas, descartadas para que a rede municipal empurre para baixo do tapete sua incapacidade, indisponibilidade de promover outras ações para manter esses alunos na escola, e lhes garantir educação de qualidade.



**Sindicato Estadual dos Profissionais
de Educação do Rio de Janeiro**
– Núcleo Lagos

 sepelagos.org.br
    /sepelagos
 sepe.lagos@gmail.com
 (22) 99878-0191



ENTENDA COMO ESTE “EXAME” PREJUDICARÁ AINDA MAIS A EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

A Secretaria Municipal de Educação de Armação dos Búzios (Semed) lançou o Edital nº 03/2024 para o Exame Municipal de Certificação do Ensino Fundamental, direcionado a alunos da Rede Pública Municipal, matriculados no EJA e nos últimos anos do Ensino Fundamental. Os aprovados nas 4 áreas de conhecimento receberão o certificado de conclusão do Ensino Fundamental II. Para se inscrever, é necessário ter, no mínimo, 15 anos na data da prova, e as inscrições ocorrem de 27/08 a 06/09.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), baseado na Lei de Diretrizes e Base (LDB), já é oferecido para jovens e adultos que não puderam concluir os estudos na idade apropriada. Ele é voltado para quem não está matriculado nas redes públicas de educação.

Lamentamos a iniciativa da Semed Búzios, que parece estimular a expulsão de alunos da escola ao propor a interrupção da escolarização formal, especialmente quando o Encceja já é uma realidade. O direito à educação não está plenamente garantido para jovens e adultos, e a SEME/Búzios deveria focar em garantir o acesso e a permanência desses alunos em processos educativos de qualidade, ao invés de promover programas aligeirados que apenas reforçam a desigualdade social.

O processo de certificação, da forma como está sendo proposto, desqualifica o “ensinar e aprender”, elementos fundamentais para a formação cultural e profissional dos alunos. A proposta está sendo implementada sem sequer passar pela análise do Conselho Municipal de Educação (CME) e a avaliação também não consta em Regimento Escolar.

A certificação, na prática, empurrará alunos despreparados para o Ensino Médio, reforçando a lógica da mercantilização e da desigualdade. Ao invés de estimular o abandono escolar, a Prefeitura de Búzios deveria valorizar os profissionais de educação, melhorar a estrutura das escolas e garantir uma formação de qualidade.

NÃO AO EXAME MUNICIPAL DE CERTIFICAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL!